

A RELAÇÃO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COM O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E SEUS IMPACTOS

Amilton dos Santos Soares¹, Patrícia Gomes de Mello²

Resumo: O presente trabalho aborda a relação entre a variação e preconceito linguístico na sociedade brasileira, com base na teoria de Bakhtin e o Círculo. Nosso objetivo é discutir como esse tipo de preconceito promove a inclusão social e prejudica a correlação entre cultural, histórica e organização social com a diversidade linguística do Brasil. Para tanto, analisamos diferentes fenômenos de variações, a partir dos eixos diatópico, diastrático, diacrônico e diafásico a fim de compreender como tais fenômenos refletem a identidade dos falantes. Os resultados nos mostram que a diversidade linguística é uma das propriedades naturais mais evidentes nas línguas naturais, a exemplo da língua portuguesa do Brasil. O preconceito linguístico, por sua vez, compreende uma forma de exclusão social ao privilegiar apenas a chamada norma padrão, presente na famigerada gramática normativa ou tradicional e marginalizar as variedades linguísticas à medida que se distanciam da língua idealizada. Importante salientar que esse tipo de preconceito não possui bases científicas, visto que não há variedades ou variações linguísticas inferiores ou superiores que outras. Na verdade, o que há são julgamentos pré-estabelecidos acerca de algumas formas variantes, usadas por sujeitos desfavorecidos economicamente. Logo, o que alimenta o preconceito linguístico não são as diferenças linguísticas em si, mas as construções ideológicas sobre as variedades linguísticas usadas pelos menos favorecidos economicamente. Concluimos que pensar as relações entre variação e preconceito linguístico é de suma importância para que possamos fomentar cada vez mais a compreensão dos efeitos danosos desse fenômeno para a nossa sociedade, sobretudo para aqueles que o sofrem diretamente. De igual modo, trabalhos como este são de fundamental importância para que possamos refletir sobre formas de combater o preconceito linguístico e promover a compreensão acerca da ampla diversidade linguística brasileira.

Palavras-chave: Variação Linguística. Preconceito Linguístico. Norma padrão.

Agradecimentos:

¹ 1 Universidade Regional do Cariri, email: amilton.soares@urca.br

² 2 Universidade Regional do Cariri, email: patricia.mello@urca.br

A Universidade Regional do Cariri (URCA); a orientadora Patrícia Gomes, pelo acompanhamento e a minha família pelo apoio.